

AGENDA PASTORAL

1. Este Domingo, dia 13, 6.º Dia Mundial dos Pobres. Às 15h00, no Auditório de Lavra, Encontro Vicarial de Coros. Partilha de alimentos para as Conferências vicentinas.
2. Terça-feira, dia 15, às 21h30, encontro via zoom da Equipa de Batismo.
3. Quarta-feira, dia 16, às 21h30, reunião plenária do Conselho Paroquial de Pastoral, via zoom.
4. Quinta-feira, dia 17, reunião da Equipa Paroquial e da Equipa Vicarial da Pastoral Familiar.
5. Sexta-feira, dia 18, às 21h30, *Invoca Matosinhos*, com o testemunho do Pe. Joaquim Mário, no Padrão da Légua.
6. Domingo, dia 20, às 17h00, 7.º encontro sinodal em jeito de lectio divina: Carta à Igreja de Filadélfia (Ap 3,7-13).
7. Jovens dos 17 aos 35 anos que pretendem participar na JMJ devem fazer uma pré-inscrição na Paróquia no grupo “(H)Ora JMJ”. Os adolescentes e crismandos não precisam de fazer esta pré-inscrição.
8. Durante o mês de novembro, os fiéis desta comunidade são convidados a fazer uma contribuição mais significativa para as despesas e serviços da mesma.
9. Ofertórios das missas do passado fim de semana renderam 874,49 €. 10. O Mercado das Sete Bocas do passado fim de semana rendeu 1.079,70 €. Muito obrigado.

DOMINGO XXXIII C TEMPO COMUM

VI DIA MUNDIAL DOS POBRES



JESUS CRISTO
FEZ-SE POBRE
POR VÓS!
(2 COR 8, 9)

A POBREZA
DE CRISTO
É A NOSSA FIEL
COMPANHEIRA DE VIDA?!

7 D(C)IAS | 559 | 13.11.2022



JESUS CRISTO FEZ-SE POBRE POR NÓS!

“(…) **A pobreza que mata** é a miséria, filha da injustiça, da exploração, da violência e da iníqua distribuição dos recursos. É a pobreza desesperada, sem futuro, porque é imposta pela cultura do descarte que não oferece perspectivas nem vias de saída. É a miséria que, enquanto constringe à condição de extrema indigência, afeta também a dimensão espiritual, que, apesar de muitas vezes ser transcurada, não é por isso que deixa de existir ou de contar. Quando a única lei passa a ser o cálculo do lucro no fim do dia, então deixa de haver qualquer freio na adoção da lógica da exploração das pessoas: os outros não passam de meios. Deixa de haver salário justo, horário justo de trabalho e criam-se novas formas de escravidão, suportada por pessoas que, sem alternativa, devem aceitar este veneno de injustiça a fim de ganhar o mínimo para comer. Ao contrário, **pobreza libertadora** é aquela que se nos apresenta como uma opção responsável para alijar da estiva quanto há de supérfluo e apostar no essencial.

Papa Francisco, Mensagem para o 6.º Dia Mundial dos Pobres, números 8 e 10

APELO E AGRADECIMENTO DA CONFERÊNCIA VICENTINA

Olá, somos membros da Conferência Vicentina. Começamos por agradecer a vossa generosidade, junto das famílias mais atingidas pela pobreza.

Com a vossa participação, na partilha de bens e de dinheiro, sobretudo no primeiro fim de semana de cada mês, apoiamos habitualmente 46 famílias, num total de 131 pessoas, das quais 33 são crianças. Até outubro deste ano entregámos mais de 15 toneladas de alimentos e proporcionámos às crianças livros de fichas e material escolar, para que tenham um início de ano letivo mais feliz. Adicionalmente, procuramos envolver as famílias nas atividades da comunidade e colaboramos com a partilha de alguns alimentos para os sem-abrigo, distribuídos pelo Grupo Mar Solidário. No rescaldo da pandemia e com os impactos da guerra na Ucrânia, as necessidades aumentaram e o número de desfavorecidos também. Há situações de pobreza, mesmo entre os que têm trabalho. Continuamos por isso, e cada vez mais, a precisar da generosidade de todos. O mais pequenino gesto de partilha é sempre um sinal do amor de Cristo, que sendo rico, Se fez pobre, para nos enriquecer com a Sua pobreza.

Em nome da comunidade paroquial e em nome de todas as famílias de quem nos fazemos próximos, bem hajam.